

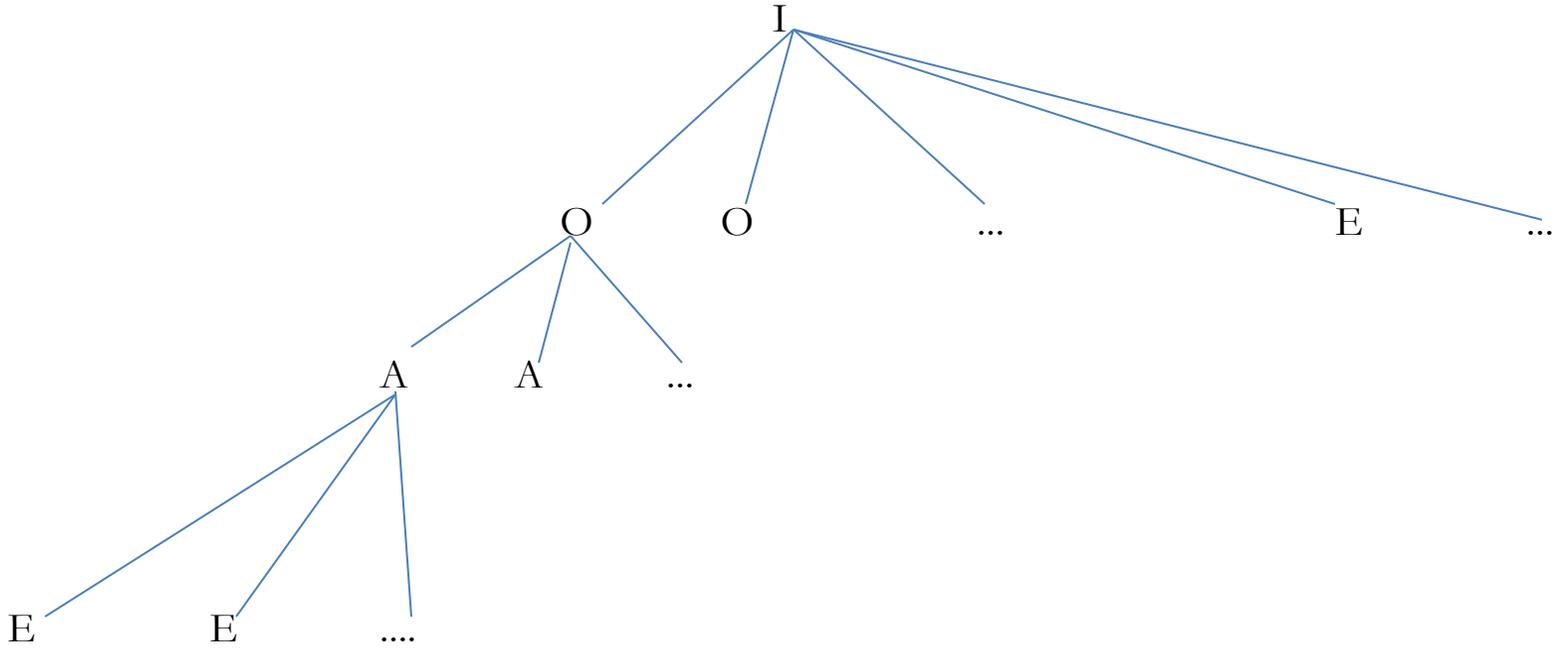
INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA: Flexão nominal - Adjetivos

FLC 0276 - MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS
Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro
DLCV-FFLCH-USP

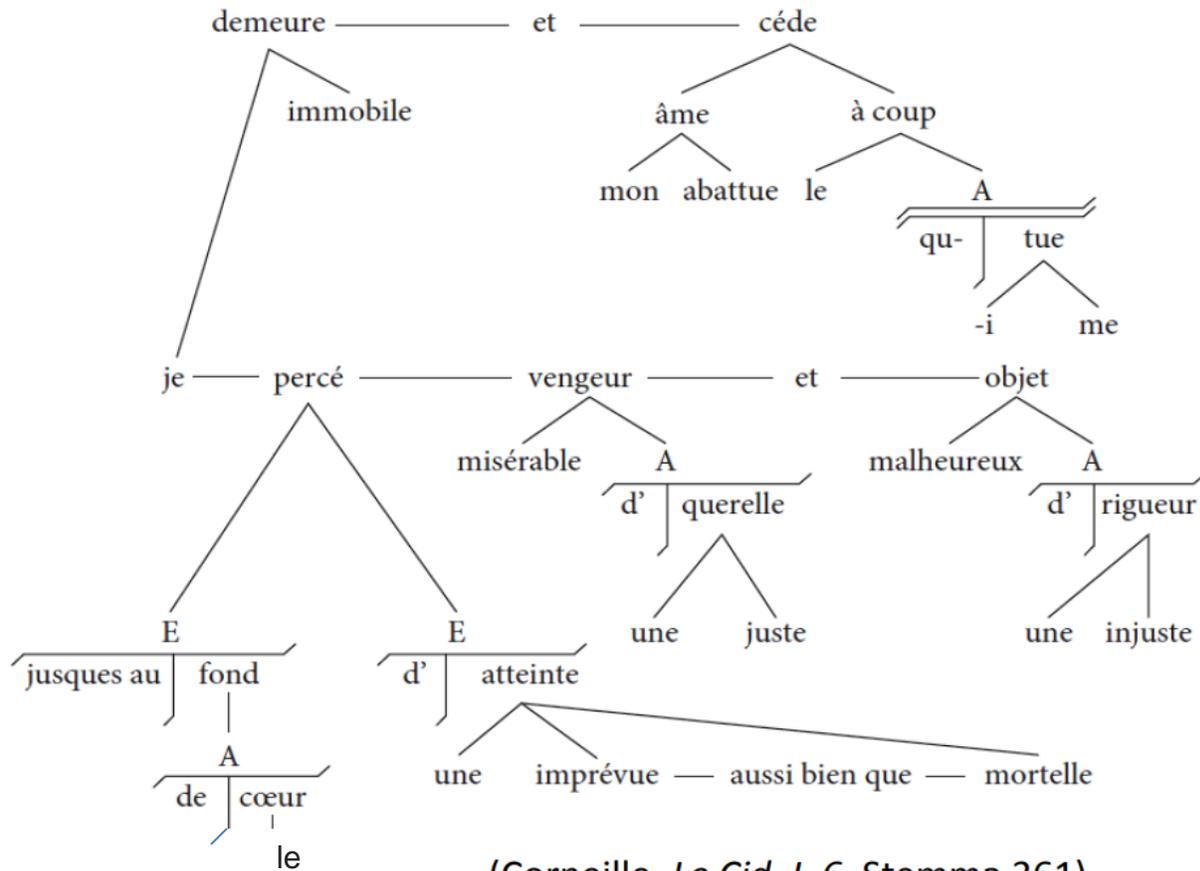
CLASSE DOS ADJETIVOS

- Uma **classe** é o nome dado a um paradigma (lexical ou morfológico) com **comportamento sintático específico**.
- A classe dos substantivos equivale à classe de palavras tradicionalmente conhecida como “substantivos”.
- A classe dos adjetivos será, contudo, expandida, pois contém os seguintes subconjuntos que também têm função adjetiva (isto é, subordina-se a um substantivo):
 - (1) a classe tradicional dos adjetivos
 - (2) a classe dos artigos
 - (3) subclasses de pronomes (possessivos, demonstrativos, indefinidos)
 - (4) subclasses de numerais (cardinais, ordinais)
 - (5) muitos participípios
- Orações subordinadas substantivas têm função substantiva, mas não pertencem à classe dos substantivos.
- Orações subordinadas adjetivas têm função adjetiva, mas não pertencem à classe dos adjetivos.
- O mesmo pode ser dito de locuções adjetivas não cristalizadas.

TESNIÈRE, Lucien. *Éléments de syntaxe structurale*. Paris: Klincksieck, 1959.
CARONE, Flávia de B. *Morfossintaxe*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.



TESNIÈRE (1959: 648)



(Corneille, *Le Cid*, I, 6, Stemma 361)

Percé jusques au fond du cœur
 D'une atteinte imprévue aussi bien que
 mortelle,
 Misérable vengeur d'une juste querelle,
 Et malheureux objet d'une injuste
 rigueur,
 Je demeure immobile, et mon âme
 abattue
 Cède au coup qui me tue.

TRANSLAÇÃO

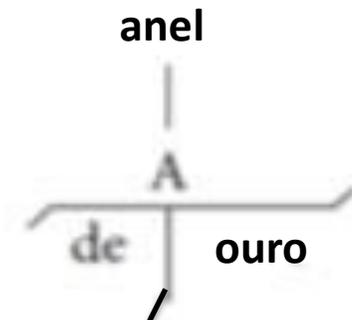
ANEL DE OURO

anel: **substantivo** (classe O de Tesnière)

de ouro: **locução adjetiva** (classe A, de Tesnière, *transferido*)

de: **preposição** (*translativo*, responsável pela translação O>A)

ouro: **substantivo** (*transferendo*, classe O)



FLEXÃO

Locução é um conjunto de itens lexicais que se comporta como uma **unidade lexical** no eixo sintagmático.

Flexão é um conjunto de itens lexicais que se comporta como uma **unidade lexical** no eixo paradigmático.

Amarelo {amarelo, amarela, amarelos, amarelas}

A flexão do conjunto *amarelo* combina duas categorias morfológicas: *gênero* e *número*.

- *Amarelo* é o rótulo de um conjunto.
- *Amarelo* também é uma unidade lexical (com gênero e número abstraídos), que representaremos como <amarelo>
- {amarelo} é um item lexical (masculino e singular), tal como o são também {amarelos}, {amarelas}, {amarelo, amarela}, {amarelos, amarelas}, {amarelo, amarelos}, {amarela, amarelas}.

<AMARELO>

CATEGORIAS	NÚMERO		
GÊNERO	SUBCATEGORIAS	Singular	Plural
	Masculino	Amarel-o	Amarel-o-s
	Feminino	Amarel-a-s	Amarel-a-s

CATEGORIA MORFOLÓGICA DE GÊNERO

- Em português, o gênero morfológico, além de ser intrínseco ao substantivo e muitas vezes presente na concordância nominal (morfofossintática). Essa categoria também se manifesta por meio de **índices** e de **morfemas** na terminação do item lexical.
- Um **índice de gênero** é um item morfofonológico sem conteúdo referencial, que sugere a existência da categoria de gênero. Em português, é o *status* das “vogais temáticas” de gênero.
- Um **morfema de gênero nos substantivos** é um signo comutável com sentido, isto é, remete a uma referência, que, normalmente, é o sexo (ou gênero identitários), mas também pode ser alguma outra referência indefinida.

Dada os paradigmas fonológicos de substantivos:

- O# {cachorro, menino, advogado, olho, piano, foto, moto, libido...}
- A# {jogadora, deusa, menina, batedeira, sacola, pedra, tristeza, mapa, poema, sistema, alma, calma...}

Distinguem-se os seguintes paradigmas morfofonológicos:

Índices:

- :O {olho, piano, ...} *índice do gênero masculino*
- :A {batedeira, sacola, pedra, tristeza, alma, calma, ...} *índice do gênero feminino*

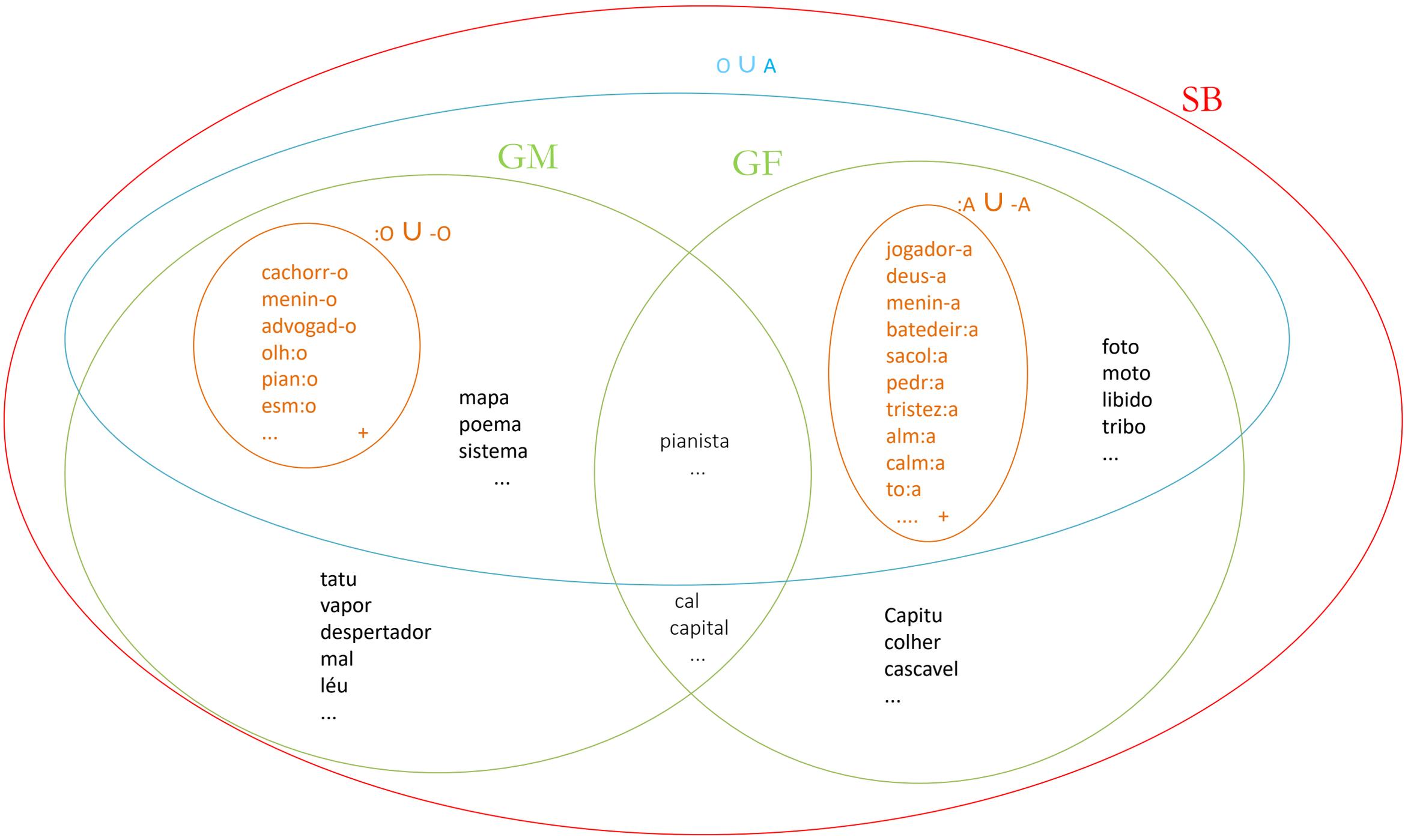
Morfemas:

- -O {cachorro, menino, advogado, ...} *morfema do gênero masculino com sentido*
- -A {jogadora, deusa, menina, ...} *morfema do gênero feminino com sentido*

OBSERVAÇÃO: As vogais finais de *foto, moto, libido, mapa, poema, sistema* não são índices nem morfemas (são unidades fonológicas e não morfofonológicas).

TERMINAÇÃO, VOGAL TEMÁTICA, TIPO DE SIGNO

Panel:a (índice de feminino)	gênero único
Artista (significante – Fonologia)	gênero duplo
Menin-a (morfema, opõe-se a menin-o)	gênero duplo
Vítim:a (índice de feminino)	gênero único
Mapa (significante - Fonologia)	gênero único



OUA

SB

GM

GF

:o U -o

:A U -A

cachorr-o
menin-o
advogad-o
olh:o
pian:o
esm:o

jogador-a
deus-a
menin-a
bateideir:a
sacol:a
pedr:a
tristeza:a
alm:a
calm:a
to:a

mapa
poema
sistema
...

pianista
...

foto
moto
libido
tribo
...

tatu
vapor
despertador
mal
léu
...

cal
capital
...

Capitu
colher
cascavel
...

GÊNERO DO ADJETIVO

- Enquanto o substantivo tem gênero *intrínseco*, o adjetivo tem gênero *dependente* de um substantivo ou de uma oração subordinada substantiva.
- O gênero nos adjetivos são sempre índices, pois não há relação de sentido em seu conteúdo. Antes refletem o gênero do substantivo e é uma informação que se manifesta redundantemente na língua portuguesa, no fenômeno morfosintático da concordância, a despeito de o gênero do substantivo ser marcado por morfema ou não.
- Índices são marcados por dois-pontos (:), já morfemas, isto é, signos **comutáveis** na unidade lexical na forma de flexões serão representado por um **hífen**.
- A mesma unidade lexical, em português, pode pertencer à classe dos substantivos ou adjetivos dependendo da sua função sintática:

Itens lexicais

Substantivo:

“Que não prevaleça o vermelh:o do sangue”

Adjetivo:

“Realmente na minha veia corre o sangue **vermelh-o** e **pret-o**”

“Doar sangue é muito **segur-o**”

“O casal está **grávid-o** de gêmeos”

Unidade Lexical

vermelho (substantivo)

vermelho (adjetivo)

seguro (adjetivo)

grávido (adjetivo)

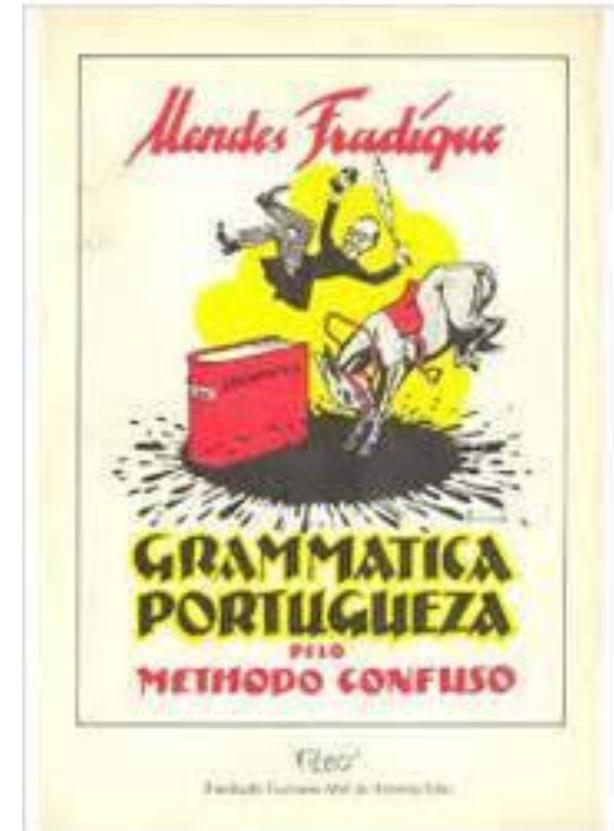
Alguns adjetivos não se flexionam em gênero (terminação -e, -a, ou consoantes): *verde, bacana, gentil* etc.

O GÊNERO MORFOLÓGICO, SEGUNDO MENDES FRADIQUE

“As palavras que, no masculino, terminam em *ão*, fazem o feminino em *ella*.

<i>cão</i>	<i>cadella</i>
<i>boião</i>	<i>tijella</i>
<i>portão</i>	<i>cancella</i>
<i>furacão</i>	<i>procella</i>
<i>lampeão</i>	<i>vella</i>
<i>jamegão</i>	<i>chancella</i>
<i>caldeirão</i>	<i>panella</i>
<i>pontilhão</i>	<i>pinguella</i>
<i>phlegmão</i>	<i>masella</i>
<i>galeão</i>	<i>caravella</i>
<i>alçapão</i>	<i>esparrella</i>
<i>Aragão</i>	<i>Castella</i>
<i>febrão</i>	<i>febre amarella</i>
<i>veio-de-mão</i>	<i>manivella</i>
<i>salpicão</i>	<i>mortadella</i>

Exceptuam-se: *irmão*, que faz – *irmã*; e *caminhão*, que faz – *andorinha*.”



FRADIQUE, Mendes [pseudônimo de José Madeira de Freitas]. *Grammatica portuguesa pelo methodo confuzo*. 3ª ed. fac-similada. Rio de Janeiro/ Vitória: Rocco/ Fundação Ceciliano Abel de Almeida – UFES, 1984 [1928¹], cap. 15, p. 57-58.

OUTROS ÍNDICES DE GÊNERO?

Masculinos:

- Pontos cardeais, letras, notas, algarismos, meses, rios, montes, mares, ventos;
- Palavras terminadas em *-ma*;
- Oxítonos e monossílabos terminados em vogal (oral/ nasal) ou ditongos;
- Oxítonos terminados em *-s*, *-z*;
- Paroxítonos terminados em *-s*, *-x*;
- Seres não animados terminados em *-r*, ou *-l*.
- Substantivos concretos em *-te*, *-rte*, *-ude*.

Femininos:

- ilhas, cidades;
- Palavras terminadas em *-ã*, *-gem*, *-de*, *-ice*, *-ave*, *-eve*, *-ebe*, *-se*;
- Substantivos abstratos terminados em *-ão*;

TRINDADE, M. T.; VIARO, M. E. Relações entre terminação e gênero morfológico em Said Ali: o índice –L no português. *Línguas e instrumentos linguísticos*. Campinas, v. 25, n. 49, p. 198-218, jan-jun 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8668980>

SAID ALI, M. *Grammatica secundaria da lingua portugueza*. São Paulo: Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1923.

REFERÊNCIA DO GÊNERO GRAMATICAL

A Gramática Tradicional menciona:

- Gênero único : *fig:o, per:a, pedr:a, cadern:o, luz, trem, pente, foto;*
- Gênero variável: *menin-o ~ menin-a, doutor ~ doutor-a;*
- Comuns de dois: *pianista, jovem, artista;*
- Epicenos: *balei:a, cobr:a, tubarão, jacaré;*
- Sobrecomuns: *vítim:a, crianç:a, indivíduo:o, herege, estudante, cônjuge, animal, mulherão;*

Variação de gênero com mudança de referência: *capital,*

Variação de gênero sem mudança de referência: *cal, dó, alface, sabiá, personagem*

Variação de índice de gênero: *a poet(is)a, a presidente ~ president-a, a sargent-o(a)*

EM BUSCA DA REFERÊNCIA

Menin-o × Menin-a

Sogr-o × Sogr-a

Professor-Ø × Professor-a

Patrão-Ø × Patro-a

Chorão-Ø × Choron-a

Judeu-Ø × Judi-a

Hebreu-Ø × Hebrei-a

Av=ô × Av=ó

(metafonia do radical)

(alomorfia)

(alomorfia)

(alomorfia)

(alomorfia)

(alternância vocálica)

Capitão × Capitã-Ø

Capitã-o × Capitã-Ø

Capit=ão × Capit=ã

Pont:o ≠ Pont:a

Port:o ≠ Port:a

Tesour:o ≠ Tesour:a

Pat-o × Pat-a

Pat-o ≠ Pat:a

Vac:a

Ovelh:a

Madrinh:a

Criatur:a

Não “Vac-a” (pois não há ★Vac-o)

Não “Ovelh-a”

Não “Madrinh-a”

Não “Criatur-a”

Pomb-o × pomb-a

Testemunh-o × testemunh-a

Chinel-o × chinel-a ?

Gram-a × gram:a

Cólera × cóler:a

Rádi:o × rádio

Cabeça × cabeç:a

Algumas distinções são feitas normativamente.

Gram:a (sf) : “design. comum a diversas ervas da fam. das gramíneas”

Gram-a (sm): “unidade de medida de massa no sistema c.g.s., equivalente a 0,001 kg”

Cóler:a (sf): “sentimento de violenta oposição contra o que revolta”

Cólera (sm): “doença infecciosa aguda causada pelo *Vibrio cholerae*”

REFERÊNCIA INDEFINIDA

Frut-o × Frut-a

Cest-o × Cest-a

Cint-o × Cint-a

Canec-o × Canec-a

Ov-o × Ov-a

Foss-o × Foss-a

Sac-o × Sac-a

Ram-o × Ram-a

Barc-o × Barc-a

Poç-o × Poç-a

Cerc-o × Cerc-a

Troc-o × Troc-a

Diferença referencial: Uso? Tamanho? Material?

FLEXÃO x DERIVAÇÃO

Imper:a-dor x Imper:a-triz

Sacerdote x Sacerdot-is:a

Conde x Cond-ess:a

Príncipe x Princ-es:a

Maestr:o x Maestr-in:a

Profeta x Profet-is:a

Rainh:a

Não “Rainh-a”

Galinh:a

Não “Galinh-a”

Diacronicamente:

Latim *Reg-in:a*

Latim *Gall-in:a*

NEOLOGIA E ESTILÍSTICA

Crocodil-a

Prédi-a

Mach-a

Fême-o

Mamífer-a

Beij-a

Cérebr-a

Boc-o

Ornitorrinc-a

Cabel-a

Oss-a

Palavr-o

Sapat=ã

Orgasm-a

Barrig-o

Sex-a

Pern-o

Fígad-a

Unh-o

Umbig-a

Camiset-o

LIB, Fred; VIP, Ângelo. *Aurélia: a dicionária da língua afiada*. São Paulo: Editora da Bispa, 2006.

ANTUNES, Arnaldo. *O silêncio*, 1996.
<https://www.lettras.mus.br/arnaldo-antunes/91657/>

Cabel-a × cabel-o
Palavr-a × palavr-o